

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**

## EM REUNIÃO COM AS EMPRESAS, REAFIRMAMOS PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

No dia 10, em reunião de negociação com as empresas Braskem, Innova e Oxiteno (DB OUTUBRO) reafirmamos que a proposta das empresas precisa ser melhorada e destacamos mais alguns itens que também necessitam avançar para que possam ser levados às assembleias dos trabalhadores. Entre os itens que precisam melhorar estão os destacados no quadro abaixo.

**VALIDADE/VIGÊNCIA DO ACORDO** - Em relação a vigência do atual Acordo, reiteramos as cláusulas 4ª e 5ª, da nossa pauta de reivindicações: "**CLÁUSULA 4ª** - *As empresas se comprometem a manter todas as conquistas dos atuais acordos de trabalho, com vigência 2016/2018*". **CLÁUSULA 5ª, PARÁGRAFO 1º**: "*Fica assegurada a manutenção da aplicação do que estabelece os presentes Acordos Coletivos de Trabalho e todos os seus efeitos durante todo o período necessário para sua renovação, até que novos acordos sejam celebrados*".

**BANCO DE HORAS** - Não podemos aceitar a proposta das empresas e reafirmamos a nossa pauta de reivindicações que estabelece que "*toda Hora Extra realizada tem que ser paga e, caso isso não ocorra, a penalização com multas*

### INDICADORES ECONÔMICOS

#### DB OUTUBRO

INPC/IBGE	3,97%
IPCA/IBGE	4,53%
ICV/DIEESE	4,50%
IPC-IEP	5,14%
IGP-M/FGV	10,04%
IGP-DI/FGV	10,33%
<b>SAL. MIN. NACIONAL R\$ 954,00</b>	
<b>SAL.MÍN/DIEESE R\$ 3.658,39</b>	

Índices de preços acumulados nos últimos 12 meses (até setembro/2018)

para as empresas.

**INTERINIDADE** - Que seja paga a partir do primeiro dia da substituição que o trabalhador estiver assumindo interinamente outras funções. Até porque, com o parcelamento de férias em vários períodos, haverão muitas situações de períodos menores que dez dias, como está no Acordo hoje.

Na reunião ainda reafirmamos algumas questões referentes a SSMA, como informações ao Sindicato quando ocorrerem emergências operacionais ou acidentes, assim como a participação conjunta do Sindicato na análise das ocorrências.

Também reforçamos a importância do combate ostensivo ao Assédio Moral, en-

tre outras questões que integram a pauta.

A partir desta reunião, havíamos ficado com indicativo de outra para o dia 18, que foi transferida, para a próxima semana, ainda sem data definida.

### ARLANXEO

Já a ARLANXEO, está propondo manter o Banco de Horas, incluir no Acordo a contratação de trabalhador temporário, limitar a R\$ 2.000,00 o auxílio-creche para o filho com até seis meses de idade, também limitar alguns auxílios somente aos trabalhadores em exercício da atividade remunerada, ou seja, excluir quem está eventualmente afastado por auxílio-doença ou acidental, entre outras questões.

Questionamos fortemente vários itens da proposta apresentada pela empresa, em especial os citados acima, e reiteramos a nossa pauta. Ela ficou de analisar as nossas observações e se posicionar na próxima reunião que está prevista para o dia 19 de outubro.

### ENCONTRO TRATA DAS NEGOCIAÇÕES NA ARLANXEO

No dia 15 os sindicatos do RS, RJ e PE, representando os trabalhadores da Arlanxeo nos três Estados, estiveram reunidos em Pernambuco, para tratar das negociações salariais com a empresa este ano.

Entre os principais objetivos do encontro esteve o debate sobre os rumos e a forma como a empresa está tratando as negociações nas três regiões.

**LEIA MAIS NA PÁGINA**



### TÓPICOS DA NOSSA PAUTA

- **Manutenção das conquistas do atual Acordo para todos trabalhadores;**
- Reajuste salarial sem escalonamento pelo **INPC (3,64% DB setembro e 3,97% DB outubro) + 5%** de reposição do custo de vida da categoria;
- Mesmo reajuste dos salários para os auxílios educação, creche, OMO (Arlanxeo) e outros;
- Abono de férias de um salário + 1/3 de lei;
- Pagamento de todas as HE e multa nos casos de não pagamento;
- Homologações das rescisões no SINDIPOLO;
- **Acordo sem qualquer discriminação por gênero;**
- **Combate ostensivo ao Assédio Moral.**

## INICIADAS NEGOCIAÇÃO COM A PLASC

Na quarta-feira (10), estivemos reunidos com a PLASC para dar início às negociações deste ano quando foi apresentada a pauta de reivindicações. A empresa ficou de analisar a proposta e dar retorno.

Assim que tivermos uma proposta oficial da empresa, vamos chamar assembleias para os trabalhadores avaliarem o que for apresentado pela empresa.

Lembramos que entre as principais reivindicações dos trabalhadores, estão:

- ➔ Reajuste Salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% de aumento real;
- ➔ Manutenção do atual Acordo Coletivo de Trabalho;



- ➔ Assistência médica aos trabalhadores e seus dependentes;
- ➔ Transporte e alimentação fornecidos pela empresa, sem custo para os trabalhadores;
- ➔ Abono de férias de 1 salário;
- ➔ Periculosidade de 40% do salário;
- ➔ Reajuste do valor do cartão-alimentação para R\$ 150,00; entre outros vários itens.

## 3ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL

A 3ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL iniciou na terça-feira (16). A equipe campeã do Torneio de Futsal do SINDIPOLO, BRK3 participa do campeonato e já enfrentou o campeão dos bancários -



o Santander Bairro. Lembramos que a COPA reúne os representantes campeões e vice-campeões dos campeonatos dos sindicatos dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, do Sindbancários e dos petroquímicos, com as equipes BRK3 e REX LINE.

Os jogos estão sendo realizados no Ginásio dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (Rua Caramuru, 330, centro de Canoas).

O Sindicato convida os trabalhadores a prestigiarem as equipes, neste importante evento esportivo de unidade da classe trabalhadora.

Nº JOGO	1ª FASE						
	DIA	SEM	HORA	EQUIPES		EQUIPES	CHAVE
1	16/10	TER.	19:00	BRK 3	1 X 4	SANTANDER BAIRRO	A
2	19/10	SEX.	18:00	C.C.D	X	BERETTA	B
3	24/10	QUA.	19:00	BRANDESCO F.C	X	C.C.D	B
4	24/10	QUA.	20:00	SANTANDER BAIRRO	X	REX LINE	A
5	29/10	SEG.	18:00	REX LINE	X	BRK3	A
6	29/10	SEG.	19:00	BERETTA	X	BRANDESCO F.C	B

## CIPA BRASKEM PE4/PE6 E PP1/PP2-PE5

### É HORA DE VOTAR

Inicia na terça (23) a votação que irá definir os membros escolhidos pelos trabalhadores que irão compor a CIPA na Braskem PE4/PE6 e PP1/PP2-PE5. A votação se estende até o dia 25 de outubro. No dia 26, serão divulgados os resultados e a posse será em dezembro.



Este é o momento de os trabalhadores fazerem valer a sua vontade, escolhendo representantes que estejam de fato comprometidos com a saúde e a segurança de todos. Os eleitos devem ser pessoas que levem para a Comissão, o ponto de vista da categoria e não apenas o que é determinado pela empresa. Devem ter autonomia e condições de tratar as questões e segurança com isenção.

A CIPA, além de prevista em Norma Regulamentadora (NR 5), é uma importante ferramenta dos trabalhadores para prevenir e cuidar da saúde, segurança, prevenção de

acidentes e doenças decorrentes do trabalho, entre outros itens referentes a SSMA.

A efetivação desse objetivo dependerá essencialmente do comprometimento e participação dos empregados e do empregador. Por isso, nestes dias 23, 24 e 25 de outubro, escolha bem e eleja quem representará os trabalhadores na CIPA.

### CIPA ARLANXEO TSR

Já na ARLANXEO TSR, as inscrições para a CIPA vão até o dia 3 de novembro e a eleição está prevista para o período de 5 a 14 de novembro, com a divulgação dos resultados no próprio dia 14.

## SEM A LEI DO SALÁRIO MÍNIMO, ELE SERIA R\$ 540,00 E NÃO OS ATUAIS R\$ 954,00

O salário mínimo brasileiro seria de R\$ 540,00, ou 56,6% menos do que os atuais R\$ 954,00, se não fosse a política de valorização criada pelo governo Lula e continuado por Dilma Rousseff até o golpe de 2016, apontam dados do DIEESE. A regra prevê que o salário mínimo seja reajustado por um índice equivalente à inflação somada ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

A política de valorização do salário mínimo foi criada por Lula em 2007, fruto de acordo com as centrais sindicais para atender à reivindicação histórica de adoção de uma regra fixa de valorização real do piso salarial no país. Em 2011, já no governo Dilma, foi transformada em lei pela primeira vez, com validade até 2015. Naquele ano, uma nova lei renovou a política de valorização por mais quatro anos, até 2019. Daí em diante, sua continuidade dependerá de quem vencer as eleições presidenciais deste ano.

Atualmente, cerca de 50 milhões de brasileiros recebem um salário mínimo por mês. Por isso, é importante neste momento, quando acontecem as eleições, votar em candidaturas e partidos que defendam também um profundo processo de valorização do salário mínimo.

## ENCONTRO SINDICAL TRATA DAS NEGOCIAÇÕES COM A ARLANXEO

**Na segunda-feira (15), representantes dos sindicatos do RS, RJ e PE, estiveram reunidos em Pernambuco, para tratar das negociações salariais com a Arlanxeo este ano. Entre os principais objetivos do encontro esteve o debate sobre os rumos e a forma como a empresa está tratando as negociações nas três regiões.**

As razões do encontro, o primeiro com esse formato em que estavam presentes dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores da Arlanxeo de PE, RJ e RS, foram em função da forma com que a empresa vem tratando as negociações neste ano. Durante o dia, os representantes das direções sindicais participaram de atividades sobre as negociações na Portaria da empresa com os trabalha-

dores, já que na manhã daquele dia, seria realizada uma reunião de negociação do Acordo Coletivo dos trabalhadores de Pernambuco.

Os dirigentes sindicais do Sindiquímica-RJ e SINDIPOLO-RS, foram convidados pela direção do SINDBORRACHA-PE, para acompanhar a reunião de negociação que aconteceu durante a manhã da segunda-feira (15), na Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE). No início da reunião, a empresa questionou a participação dos demais sindicatos com o argumento de que não era uma negociação nacional, em função das especificidades de cada região e que nesta, estavam tratando a negociação de Pernambuco. Logo após sua manifestação, os representantes da empresa levantaram para se retirar da mesa de negociação.

Para garantir que a reunião acontecesse e os trabalhadores não tivessem prejuízos, os sindicatos das demais regiões decidiram se retirar da sala. Antes de sair, porém, esclareceram que a presença dos sindicatos do RJ e RS não tinha o objetivo de caracterizar uma "negociação

nacional". Significava sim uma demonstração de unidade e de solidariedade das representações de todos os trabalhadores. Além disso, o encontro que estava ocorrendo naquele dia, era justamente em função da postura, das posições e do padrão de propostas, com rebaixamento dos acordos, que vêm sendo apresentadas pela Arlanxeo nas três regiões.

Após esta desnecessária postura da empresa, os dirigentes sindicais do RS e RJ saíram da sala onde ocorria a negociação e a reunião teve continuidade entre a Arlanxeo e a direção do Sindborracha-PE.



## AUDITORIA SPIE NA BRASKEM PE 4

**Neste dia 18, encerra na Braskem PE4 a Auditoria de Manutenção 2 do SPIE, realizada pelo IBP. O SINDIPOLO participou das reuniões de abertura, da entrevista com os auditores, teve um observador e participará da reunião de fechamento.**

Na entrevista com os auditores foram abordados temas como:

- Acrescentar mais 01 Profissional Habilitado com dedicação exclusiva;
- Preocupação contínua com relação ao efetivo de trabalhadores;
- Só há controle de frequência e a empresa está querendo institucionalizar o "Banco de Horas". A tentativa de implantar Banco de Horas, de retirar direitos estabelecidos, de diminuir a mão de obra própria e de aumentar a mão de obra terceirizada são fatores que dificultam o diálogo com a empresa, sendo na PE4 observadas situações análogas ao assédio moral na relação líder e liderados;
- Preocupação com o fato de que possa ocorrer em 3 anos a fusão dos dois SPIE PE4 e PE6;

- Parada de novembro de 2018 quando será instalado o novo reator na planta autoclave, no qual foram introduzidas melhorias;

- Continuidade nas reuniões bimestrais entre SPIE e SINDIPOLO para discutir assuntos mais críticos;

- Plano de inspeção de tubulações que está em andamento e que até o final de 2018 deverá estar concluído;

- Padronização das tubulações em acordo com a NR-26;

- PE4 foi autuada quanto ao atendimento da NR-12 com relação aos equipamentos da oficina mecânica. Passou por nova fiscalização e foi mantida a interdição. Isso pode ter influência direta, por exemplo, na Parada prevista para novembro e haverá reflexos no SPIE;

- Autorização de Serviço (AS-0383) visando melhor adequação das salas de inspeção na PE4 e na PE6, possibilitando melhor condição de trabalho às duas equipes do SPIE, está parada;

- Treinamento dos profissionais do SPIE, adotando uma distribuição mais equilibrada entre os mesmos, inclusive com novas tecnologias como Inspeção

Não Intrusiva (INI);

- Inspeção, teste, controle e identificação de mangotes de alta pressão;

- Identificação e controle dos Dispositivos Temporários de Proteção (DTP);

- Recomendações de Inspeção e seus intervalos de revalidação adotados nacionalmente pela Braskem;

- Reciclagem periódica com relação ao treinamento para atendimento da NR13, também para os trabalhadores da Operação. Atualmente a empresa considera que o módulo existente no curso de operadores atende, mas o Sindicato considera que isso é insuficiente e sugeriu que anualmente sejam despendidos pelo menos 02 horas nesse treinamento, em sala de aula e não no local de trabalho;

- Manutenção e calibração das válvulas de segurança e manômetros.

Estes foram alguns dos temas abordados junto aos auditores do IBP. A expectativa é que a empresa possa conduzir para uma melhoria de fato as reivindicações apontadas pelos trabalhadores. No próximo Boletim iremos detalhar melhor sobre a reunião de fechamento desta auditoria.

## SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES

No primeiro turno das eleições, muitos deputados que votaram contra os trabalhadores, aprovando a reforma trabalhista, as terceirizações e o congelamento dos gastos em saúde e educação por 20 anos, não se reelegeram.

Mas para aprovar os seus projetos, o governo Temer contou com o apoio de diversos partidos. Entre eles, o que mais apoiou os projetos do Temer foi o PSL. O apoio deste partido ao Temer, foi maior até mesmo que o do próprio partido do governo, o MDB.

De acordo com estudo da consultoria política Arko Advice, "o PSL foi o que mais se alinhou às pautas do atual governo Temer em 107 votações realizadas no primeiro semestre de 2018 na Câmara". Foi 67,73% de fidelidade dos deputados do PSL às pautas do governo frente a 64% do MDB, inclusive quanto

ao desmonte e privatização da Petrobrás e da Eletrobrás.

### PROPOSTAS

Agora neste segundo turno, os trabalhadores não podem se deixar enganar. É fundamental que analisem as propostas e o passado de cada um dos candidatos que concorrem à presidência, muito além das propagandas partidárias. É preciso olhar com atenção como seus partidos e representantes no Congresso votaram nas pautas que interessavam aos trabalhadores e aos brasileiros.

É importante olhar as propostas para



a saúde, educação, desenvolvimento, privatizações, entre outros. Ainda mais com a recusa de um dos candidatos em participar de debates, o que impede os eleitores de conhecerem de fato as ideias e como se posicionam frente aos temas importantes para o Brasil.

## CONTINUA A PRESSÃO DE PATRÕES PARA COAGIR TRABALHADORES NO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO

As empresas, apesar dos alertas, punições e até multas, continuam sendo denunciadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por conta de empresários que continuam tentando coagir os trabalhadores a votarem em seu candidato preferido. As denúncias deste tipo de assédio moral cresceram de 10, em 2014, para 155 este ano, um crescimento de mais de 1.500%. A Região Sul é a recordista do país e o estado de Santa Catarina lidera com 64 denúncias, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 32; e o Paraná, com 24. No geral, os três estados respondem por 120 denúncias (78% do total).

### DEFENDENDO INTERESSES PRÓPRIOS

Em todos os casos denunciados pelas CUTs estaduais, os empresários coagiram os trabalhadores e trabalhadoras a votar no candidato do PSL, Jair Bolsonaro, que foi a favor da reforma Trabalhista, que acabou com 100 itens da CLT, da terceirização e a PEC da Empregadas Doméstica. O vice do candidato também já anunciou o fim do 13 salário e a "carteira verde amarela", que, na prática, representa o patrão e o trabalhador negociar diretamente o salário.



De acordo com o MPT, mais de 55 empresas já foram identificadas como autoras desse tipo de crime eleitoral. "O fato de um trabalhador ser subordinado não tira a liberdade e privacidade para exercer seu direito de expressão", disse o coordenador regional do MPT/RS, acrescentando que "hoje este fenômeno passou a ser uma triste realidade e deixou de ser um caso excepcional". As denúncias mais comuns são de constrangimento, humilhação e ameaças veladas de perda de emprego. E os mecanismos mais utilizados para coagir funcionários são e-mails, reuniões e comícios, onde os patrões falam sobre as vantagens do candidato X ou Y.

Lembramos que esta é uma prática ilegal que deve ser denunciada pelos trabalhadores ao Sindicato ou diretamente ao MPT. A liberdade de voto é um direito constitucional e tem que ser garantida. As empresas que tiverem atitudes contrárias a isto, estão sendo punidas com advertências, retratações e até multas que já chegaram a 500 mil reais ou assédio moral coletivo.

Elas também são proibidas de realizar pesquisas de intenção de voto entre seus empregados e praticar assédio moral para influenciar o voto.